

	<b>LOCAL: Programa Einstein na Comunidade</b>	<b>Data: 06/03/07</b>
		<b>Horário: 17 h</b>
	<b>PARTICIPANTES: Lista de presença em anexo</b>	<b>Autor: Maria Regina</b>
		<b>Página: 1 / 3</b>
<b>COORDENAÇÃO: Maria Ângela A. de Campos</b>		

**PAUTA:** 1) **Leitura da ata da reunião anterior**  
2) **Avaliação da gestão 2004/2006 do CG Paraisópolis e propostas de encaminhamento para o biênio 2007/2009.**

<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>REFERÊNCIA</b>	<b>AUTOR</b>
<p>Maria Angela, coordenadora de Habi-Sul, inicia a reunião justificando a falta da reunião no mês de janeiro/07, e solicita a algum membro da reunião que faça a leitura da ata.</p> <p>Douglas, conselheiro, procede à leitura da ata, a qual foi aprovada sem objeções.</p> <p>Eliana, conselheira, justifica a ausência da Sra. Maria Izabel, que está com problemas de saúde.</p> <p>Jonas alega que além de morador representa também a União de Moradores e registra critica a fala da Sra. Maria Izabel, em reunião anterior, que foi preconceituosa. José Rolim comenta que a critica que ela fez é em relação aos governos e não contra os <i>nordestinos</i>.</p> <p>Sra. Beatriz, conselheira, justifica a fala da Sra. Izabel, lembrando dos trabalhos prestados à comunidade, contribuição reconhecida por todos.</p> <p>Valéria, engenheira de Habi-3, discorre sobre o estágio atual das obras:</p> <p><u>Jardim Colombo:</u></p> <p>a) setor 1: em execução a obra da 2ª linha de contenção e, em andamento, a execução do projeto das casas que serão implantadas no setor 1 ( 56 UH e 02 comércios).</p> <p>b) escadaria: obra civil já finalizada. Está sendo instalado o corrimão da escadaria e, também, está em execução os serviços de recuperação da fachada das casas.</p> <p><u>Paraisópolis:</u></p> <p>- escadaria do Antonico: continuação das obras de revitalização das fachadas das casas próximas à escadaria e de colocação de piso de entrada nas vielas. Ainda, estão em andamento as seguintes obras: drenagem; guia e sarjeta; pavimentação da Rua Manoel Antonio Pinto; área de lazer (praça em platô com espaço para brincadeiras para as crianças onde, provavelmente, acontecerá uma intervenção artística promovida pelo Sr. Estevão, artista plástico, morador de Paraisópolis).</p> <p>- Brejo: finalizada a canalização do córrego. Será dado o início dos serviços de paisagismo para o local, cujo projeto está em desenvolvido pela Suzel, arquiteta paisagista contratada pela empresa para esta etapa da urbanização. A primeira reunião para discussão do projeto a ser desenvolvido com os moradores dar-se-á na Creche Santa Escolástica.</p> <p>- Grotinho: trata-se de risco alto, e para que haja intervenção será necessária à remoção de algumas famílias.</p> <p>- Campo do Palmeirinha: a obra já foi realizada. Iniciou-se pela drenagem já concluída e, respondendo ao questionamento do morador José Martins sobre remoção no local, Valéria informa que será necessária a remoção de uma única casa.</p>	<p>Abertura da reunião</p> <p>Leitura da ata</p> <p>Justificativa de falta</p> <p>Comentário apresentado em reunião anterior</p> <p>Explicação sobre as obras</p> <p>Questionamento sobre a obra</p>	<p>Maria Angela, coordenadora social de Habi-sul</p> <p>Douglas, morador</p> <p>Eliana, conselheira</p> <p>Jonas, morador</p> <p>José Rolim e Sra. Beatriz, conselheiros</p> <p>Valéria, engenheira de Habi 3.</p> <p>Sr. José Martins</p>

	<b>LOCAL: Programa Einstein na Comunidade</b>	<b>Data: 06/03/07</b>
		<b>Horário: 17 h</b>
	<b>PARTICIPANTES: Lista de presença em anexo</b>	<b>Autor: Maria Regina</b>
		<b>Página: 2 / 3</b>
<b>COORDENAÇÃO: Maria Ângela A. de Campos</b>		

<p>Sra. Felícia, conselheira, indaga sobre o trecho da Rua Ricardo Alvenarius. Valéria informa que essa obra consta da segunda etapa, reposta que também contempla o questionamento do morador Jonas.</p> <p>José Rolim, conselheiro, questiona sobre a razão de não ter sido removida a casa da Rua Manoel Antonio Pinto, localizada no meio da rua. Valéria explica que foi realizada a drenagem, procedimento técnico indicado. Esse serviço evitou a remoção o que vai de encontro às diretrizes de HABI que é executar o menor número de remoções possível.</p> <p>José Rolim contesta, alegando que foram feitas muitas remoções. Jonas solicita que a prefeitura realize obras bem feitas, a exemplo da executada na rua Melchior Giola.</p> <p>Washington questiona porque ainda não ocorreram obras nos setores 60 e 64, onde já aconteceram diversas remoções. Valéria explica que as obras nesses setores estão previstas para a segunda etapa do projeto</p> <p>José Maria, conselheiro, questiona se existe casa pronta para atender o morador cujo domicílio teve que ser removido. Foi esclarecido que esse morador terá acesso a todas as alternativas oferecidas pelo Projeto de Urbanização.</p> <p>Jonas, morador, questiona sobre as ruas que serão asfaltadas. Valéria esclarece que são necessárias obras de troca de solo das ruas a serem pavimentadas, observando ser essa a razão do trabalho em conjunto com a CET para a orientação e organização do trânsito local.</p> <p>Sra. Helena Santos, moradora, observa que o trânsito em Paraisópolis é caótico e que, além disso, com a existência de muito carro velho estacionado nas ruas, é necessário um estudo pela CET que pense em como solucionar isso.</p> <p>Maria Teresa, conselheira e coordenadora do Projeto Paraisópolis, informa já existir um estudo preliminar feito pela CET.</p> <p>Sr. Darci, conselheiro, retoma a questão da pavimentação da Rua Pasquali Gualupi, e com relação à Rua Jangada e Melchior Giola, sugere que para melhorar o trânsito a pavimentação poderia ser realizada ainda no primeiro pacote. Valéria enfatiza que é por isso que o trabalho é realizado em conjunto com a CET, o que ainda está em estudo, mas a proposta é que todas as propostas sejam discutidas com a população através do Conselho Gestor.</p> <p>Maria Teresa menciona a proposta do estudo da CET sobre o remanejamento e adequação do trânsito local, o que deverá ser apresentado na reunião da Multi-entidades, agendada para 31 do corrente mês.</p> <p>Gustavo, representante da Sabesp, comenta sobre a dificuldade que está encontrando no desenvolvimento dos trabalhos e diz que a Sabesp pretende montar uma base na Rua Giovane Grinchi, on line. Marcondes e Sr. José Maria criticam as pequenas obras realizadas pela Sabesp.</p> <p>Angela solicita aos presentes retomar a um dos pontos de pauta da reunião: avaliação do Conselho Gestor e proposta de encaminhamento para o CG de Paraisópolis – biênio 2007-2009.</p> <p>Ricardo, morador, questiona quantos conselheiros por parte da população poderão se eleger.</p> <p>Lucia, assistente social de Habi-Sul, explica sobre a composição do conselho.</p>	<p>Questionamentos sobre as obras</p> <p>Questionamento sobre obras e intervenção pela CET</p> <p>Avaliação do CG, proposta de encaminhamento para o biênio 2007-2009 e</p> <p>questionamento esclarecimentos</p>	<p>Sra. Felicia, Sr. José Rolim, Sr. José Maria, conselheiros</p> <p>Sr. Washington, morador</p> <p>Sr. Jonas, e Sra. Helena dos Santos, moradores Sr. Darci, conselheiro</p> <p>Engenheira Valéria, de Habi-3 Maria Teresa, conselheira e coordenadora do projeto</p> <p>Sr. Gustavo, representante Da Sabesp</p> <p>Maria Ângela, coordenadora social de Habi-sul</p> <p>Ricardo, morador Lucia, assistente social de Habi-sul</p>
---	---	--

	<b>LOCAL: Programa Einstein na Comunidade</b>	<b>Data: 06/03/07</b>
		<b>Horário: 17 h</b>
	<b>PARTICIPANTES: Lista de presença em anexo</b>	<b>Autor: Maria Regina</b>
		<b>Página: 3 / 3</b>
<b>COORDENAÇÃO: Maria Ângela A. de Campos</b>		

<p>Marcondes solicita explicação sobre o motivo encontrado para que ele não fizesse parte do conselho atual, uma vez que seu nome foi indicado.</p> <p>Regina, assistente social de Habi-Sul, explica como se deu à substituição dos conselheiros desistentes, esclarecendo que pela ordem em que ele se encontrava não fez parte da composição atual.</p> <p>Diante das manifestações quanto ao alto nº de ausências de conselheiros nas reuniões, Angela explica a questão das faltas dos conselheiros por parte do poder público, e cita os ofícios encaminhados aos Secretários Municipais e outros órgãos representantes, solicitando as devidas substituições.</p> <p>André, conselheiro, observa que as demais Secretarias não necessitam estar sempre presente, mas devem discutir e propor trabalho conjunto.</p> <p>Eliana, conselheira, enfatiza a importância da participação dos conselheiros.</p> <p>Angela lembra que o Conselho Gestor tem que apresentar propostas e garantir a participação dos conselheiros.</p> <p>Marcondes menciona que deveria ter um mecanismo para incentivar a participação dos conselheiros e uma maneira prática para encaminhar as questões discutidas em reunião.</p> <p>José Maria menciona que todos os que queiram fazer parte do CG devem se candidatar, lembrando, porém, que aqueles que não podem assumir as responsabilidades na qualidade de conselheiro, não devem participar.</p> <p>Sr. Darci coloca que os conselheiros que forem eleitos para a próxima gestão devem cumprir o regulamento interno.</p> <p>Observa, ainda, ser mais adequada e fácil à escolha dos conselheiros através de plenária (aclamação).</p> <p>Douglas solicita esclarecimento de como se dará a escolha dos conselheiros.</p> <p>Angela esclarece sobre a necessidade da constituição de uma comissão que tenha como responsabilidade pensar o processo eleitoral, citando alguns dos trabalhos a serem realizados por essa comissão: definição da forma e da data de eleição, inscrições de candidatos, critérios para inscrições, estabelecimento de regras para o processo eleitoral, prazos, forma de apuração, registros etc.</p> <p>Maria Teresa solicita que se forme um grupo para encaminhar a próxima eleição, propondo a seguinte composição: quatro representantes do poder público e quatro da sociedade civil para compor a comissão eleitoral. Na ocasião ficou definido: Gilson, Marco Antonio, Eliana e Douglas para compor a comissão que discutira a próxima eleição do Conselho.</p> <p>Carlos Pellarin, considerando o papel do Conselho Gestor, faz uma retrospectiva de como foi essa gestão, como foi o processo em SEHAB e com os demais envolvidos.</p> <p>Douglas observa que os conselheiros representantes da população ficaram focados na questão da moradia pronta para atender as remoções o que sobrecarregou a SEHAB no encaminhamento de outras questões.</p> <p>Marco Antonio, fala sobre a legitimidade dessa reunião e também da dificuldade e impasse criado pela Secretaria do Planejamento sobre o CEPAC.</p> <p>Carlos Pellarin agradece a presença de todos, a cessão do espaço e encerra a reunião por volta das 20:00 h.</p>	dúvida	Marcondes, morador
	explicação	Regina, assistente social de Habi-sul
		Maria Ângela, coordenadora social de Habi-sul
		Sra. Eliana, conselheira
	Avaliação do CG, proposta de encaminhamento para o biênio 2007-2009e esclarecimentos	Maria Ângela, coordenadora social de Habi-sul
	comentários	Sr. José Maria, Sr. Darci, conselheiros Sr. Marcondes, Sr. Douglas, moradores
	esclarecimentos	Maria Ângela, coordenadora social de Habi-sul, Maria Teresa, coordenadora do Projeto Paraisópolis, e Carlos Pellarin, coordenador do C.G.
	comentário	Douglas, conselheiro
	Marco Antonio, conselheiro	
Encerramento da reunião	Carlos Pellarin, coordenador do CG.	

	<b>LOCAL: Programa Einstein na Comunidade</b>	<b>Data: 06/03/07</b>
		<b>Horário: 17 h</b>
	<b>PARTICIPANTES: Lista de presença em anexo</b>	<b>Autor: Maria Regina</b>
		<b>Página: 4 / 3</b>
<b>COORDENAÇÃO: Maria Ângela A. de Campos</b>		

--	--	--